

ANTÓNIO FELICIANO DE CASTILHO (1800-1875)



Eleições de facção. Eleições de dependência. Eleições de compra, ou de compadria. Eleições sem cor, ao menos, de verosimilhança ou possibilidade. Eleições sem eleição. Eleições verdadeiramente fabricadas nas trevas, e para trevas. Comédia, que seria para rir, se não fosse para chorar, e mais vã cem vezes que as dos tablados, pois que aí, ao menos, se o actor não é a personagem que representa, aparece falando acertadamente como ela, e advogando nos termos próprios os seus interesses (1849)

- ♦ Formado em cânones. Poeta. Dirige a *Revista Universal Lisbonense* de 1842 a 1845. Participa na Questão Coimbrã de 1865. Vai para S. Miguel, onde actua como pedagogo.
- ♦ Maçon assumido, em 1842 é um dos que institui uma Grande Loja Provincial do Rito Escocês Antigo e Aceite, ligada a Dublin, elegendo como grão-mestre o padre Marcos Pinto Soares Vaz Preto. É acompanhado pelos seus irmãos Alexandre e Augusto, e por Mendes Leal, entre outros.

• *A Felicidade pela Agricultura* (Ponta Delgada, 1849).